

Obra do metrô do DF é liberada

DF - Metrô

CORREIO BRAZILIENSE 30 OUT 2003

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou ontem a liberação de recursos para as obras do metrô de Brasília no orçamento da União para 2004. No final de setembro, o presidente do TCU, Waldir Campelo, entregou ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB), uma lista com 88 obras em todo país que não deveriam ser contempladas com mais verbas no próximo ano. A lista negra foi elaborada a partir de uma auditoria, realizada

pelo tribunal em maio, em que inúmeras irregularidades foram encontradas.

No caso do metrô do Distrito Federal, os técnicos concluíram que a Companhia do Metropolitano do DF não apresentou um orçamento detalhado da obra nem adotou normas definidas pelo próprio tribunal para fazer as análises de preços. Iniciado há 11 anos, o projeto do metrô possuía três fases de implantação. O trecho 1, que liga a Asa Sul à Praça do Relógio, em Taguatinga, e Águas Claras à Samambaia; o trecho 2, que liga a Asa Sul à Zona Central, e o trecho 3, que liga a Praça do Relógio ao Terminal da Ceilândia. Até agora, apenas 84% das obras foram concluídas.

Justificativas

O diretor-presidente do Metrô, Paulo Rada de Rezende, e o diretor técnico, Luiz Gonzaga Lopes, encaminharam ao TCU as justificativas para os problemas. Providenciaram um novo orçamento, nos moldes exigidos pela lei, para o

trecho que falta ser terminado. Alegaram que, as normas adotadas pela companhia para análise de preços acabaram resultando em custos menores para a obra.

Os argumentos convenceram o relator do processo, ministro Guilherme Palmeira. "As irregularidades graves que ensejaram a recomendação de não-prosseguimento da obra relativa à implantação do metrô do Distrito Federal foram saneadas", diz o acórdão do TCU. Nas emendas a serem apresentadas à proposta orçamentária de 2004, a bancada parlamentar do Distrito Federal incluiu um pedido de R\$ 82 milhões para as obras do metrô.

Esta semana, o tribunal havia liberado outras dez obras, cujas falhas também foram resolvidas pelos responsáveis pela execução. Entre elas estavam a construção do metrô e a recuperação do sistema de trens urbanos de Salvador e a edificação do terminal de contêineres no cais do Caju, no Rio de Janeiro.